

contraponto

Revista do Departamento de História
e do Programa de Pós-Graduação em
História do Brasil da UFPI.

Dossiê

O teatro e o popular



@ 2019 by Revista Contraponto (UFPI)

Direitos reservados.

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou duplicada com fins comerciais.

Capa: Carlos César

Editoração e preparação dos originais: Ronyere Ferreira da Silva

Projeto gráfico e diagramação: Ronyere Ferreira da Silva

Revisão editorial: Johny Santana de Araújo; Ronyere Ferreira da Silva;

Márcio Douglas de Carvalho e Silva.

Revisão ortográfica: os autores



Reitor

Prof. Dr. José de Arimateia Dantas Lopes

Vice-reitora

Profa. Dra. Nadir do Nascimento Nogueira

Superintendente de Comunicação

Profa. Dra. Jacqueline Lima Dourado

Chefe do Departamento de História

Prof. Dr. Antonio Melo Filho

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil

Prof. Dr. Edwar de Alencar Castelo Branco

Editor Chefe da Reviista Contraponto

Prof. Dr. Johny Santana de Araújo

Contraponto

Revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História do Brasil da Universidade Federal do Piauí

ISSN: 2236-6822

Equipe Editorial

Editor Chefe

Dr. Johny Santana de Araújo (Universidade Federal do Piauí)

Editor Adjunto

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Conselho Editorial

Dr. Johny Santana de Araújo, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco Gleison da Costa Monteiro, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Jaison Castro Silva, Instituto Federal do Piauí, Brasil

Dr. Marcelo de Sousa Neto, Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Conselho Consultivo

Dra. Mônica Raisa Schpun, Université Paris Diderot, França

Dra. Estefania Knotz Cangucu Fraga, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. María Liliana da Orden, Universidad Nacional de Mar del Plata, Argentina

Dra. Maria da Conceição Pereira Ramos, Universidade do Porto, Portugal

Dra. Natália Ramos, Universidade Aberta de Lisboa, Portugal

Dr. Juan Manuel Saldivar Arellano, Chile

Dra. Amarela Varela Huerta, Universidad Autónoma de la Ciudad de México.

Dr. Arno Wehling, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - IHGB, Brasil

Dra. Yvone Dias Avelino, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Dra. Hebe Matos, Universidade Federal Fluminense, Brasil

Denilson Botelho, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Jaime Rodrigues, Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Dr. Marcelo de Melo Rangel, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil

Dr. Mário Maestri, Universidade de Passo Fundo, Brasil

Dra. Valéria Regina Zanetti, Universidade do Vale do Paraíba, Brasil

Dr. Adelmir Fiabani, Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil

Dra. Regina Helena Martins de Faria, Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dr. Fonseca dos Santos Neto, Universidade Federal do Piauí, Brasil

Dra. Elizangela Barbosa Cardoso, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Dr. Solimar Oliveira Lima, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Dr. Paulo Augusto Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Secretaria Executiva

Me. Ronyere Ferreira, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Me. Márcio Douglas de Carvalho e Silva, Universidade Federal do Pará, Brasil

Sumário

Dossiê “O teatro e o popular”

	Apresentação.....	9
	<i>Wesley Fontenele</i>	
1	“Eles da Vila Vintém”: relato etnográfico sobre teatro da favela.....	17
	<i>João Gabriel Cunha</i>	
2	O teatro popular em Moçambique: representações e leituras do método do teatro do oprimido em terras africanas.....	35
	<i>Flavio da Conceição</i>	
3	Gênese popular do teatro nordestino.....	51
	<i>Magela Lima</i>	
4	O Auto da Compadecida e autotelismo literário: João Grilo e a reivindicação de si.....	73
	<i>Everaldo dos Santos Almeida</i>	
5	Movimento Escambo: Teatro e Cultura Popular.....	91
	<i>Marcio Silveira dos Santos</i>	
6	<i>O Judas em sábado de aleluia</i> : no mínimo gesto, o valor artístico nas comédias de costumes de Martins Pena.....	105
	<i>Marcia Geralda Almeida</i>	
7	A pedra do meio do caminho: relações entre homens de letras e o teatro popular na Primeira República.....	119
	<i>Phelippe Celestino</i>	
8	“O Buraco de Otilia”, um sucesso do teatro de revista pernambucano....	143
	<i>Leidson Malan Monteiro de Castro Ferraz</i>	

9	“ <i>Double sens</i> ”: teatro de revista e as suscetibilidades sociais em Teresina nas primeiras décadas do século xx.....	163
	<i>Ronyere Ferreira</i>	
10	A criação dramaturgical de Oswald de Andrade: diálogo entre estética vanguardista e teatro de revista.....	179
	<i>Nanci de Freitas</i>	
11	Aci Campelo, dramaturgo e historiador, entrevistado por.....	203
	<i>Wesley Fontenele</i>	
 <i>Scriptio continua</i>		
12	As evoluções do público de teatro na França e na Paris do século XIX: um ensaio de abordagem indireta.....	219
	<i>Christophe Charle</i>	
13	Hermann Ludwig. Um músico no teatro.....	239
	<i>Silvia Glocer</i>	
 Artigos livres		
14	A desconstrução derridiana no âmbito do Direito.....	255
	<i>Edwar de Alencar Castelo Branco; Adriano Craveiro Neves</i>	
15	A Travessia do Boi: as brincadeiras na cultura popular brasileira.....	275
	<i>Clarissa Campello; Pablo Santana</i>	
16	Aspectos do teatro brasileiro: modernização e engajamento político.....	295
	<i>Mariana Rosel</i>	
17	O cubo em movimento. O encontro da Oficina do Artista com a urbanidade e a humanidade. Concepção artística de Helio Eichbauer para <i>Rei Lear</i> de William Shakespeare.....	309
	<i>Regilan Deusamar Barbosa Pereira</i>	
18	A Trajetória de Nísia Floresta em defesa da educação feminina nos oitocentos.....	329
	<i>Luma Pinheiro Dias</i>	

19	A beleza está nos olhos de quem vê: entre o olhar de uma Teresina “descalça” e um olhar de uma Teresina “moderna”.....	353
	<i>Fransuel Lima de Barros</i>	
20	A governança e os recém-nascidos enjeitados: o caso da freguesia da cidade do Natal, séculos XVIII e XIX.....	369
	<i>Thiago do Nascimento Torres de Paula</i>	
21	Mortes e traumas no interior da Missão Católica Orionita no antigo extremo norte goiano na década de 1950.....	387
	<i>Raylinn Barros da Silva</i>	
22	Vozes da imprensa: A Batalha do Irani pelas páginas dos jornais “O Dia” (SC) e “A República” (PR) no final de 1912.....	403
	<i>Gabriel Carvalho Kunrath</i>	
23	A História talhada na memória: a Companhia Manufatureira e Agrícola do Maranhão e o operariado de Codó (MA).....	421
	<i>Davi Benvindo de Oliveira</i>	
24	Ideias que navegam, as cidades e as ideias espíritas pelo Piauí.....	435
	<i>Rônery Danilo Monte Soares</i>	

Apresentação

Dossiê “O teatro e o popular”

As categorias *cultura popular* e *arte popular* possuem entendimentos diversos e muitas vezes dissonantes. Ricardo Gomes Lima em *Arte popular* (2010) faz a seguinte pergunta: “Se o próprio termo *arte* desperta polêmica e discussões infundáveis sobre sua natureza, sentido e condição, imagine somar a isso a questão do popular! Afinal o que é o popular?” (LIMA, 2010, s/p). Não é apenas em relação ao que se deve circunscrever na categoria *popular* que existe ambiguidade e imprecisão mas também na multiplicidade de entendimentos sobre aquilo que consideramos cultura popular.

A noção de *teatro popular* é igualmente complexa e acaba reunindo práticas teatrais distintas entre si e de momentos históricos muito diversos. Podemos citar alguns exemplos frequentemente mencionados e que dão a ver esta diversidade. A *commedia dell'arte* italiana, com suas representações em espaços públicos, narrativa cômica popular sem um rígido texto escrito e tendo forte caráter improvisacional. O trabalho de dramaturgos como Ariano Suassuna, Hermilo Borba Filho e Benjamim Santos, que incorporaram temas e personagens de manifestações populares em sua escrita dramática. O mamulengo, ou Teatro de Bonecos popular do Nordeste, onde este gênero de teatro de bonecos é mais presente e é realizado por homens e mulheres de classe trabalhadora especialmente na Zona da Mata pernambucana. Dramaturgos como Augusto Boal, movimentos culturais como o CPC (Centro Popular de Cultura) da UNE (União Nacional dos Estudantes) que viram o teatro como uma forma de luta política.

Almeida Jr, José Simões e Ingrid Koudela em *Léxico de pedagogia do teatro* (2015) afirmam que a “a ideia de teatro popular sempre esteve em franca contraposição àquelas associadas ao teatro literário, ao teatro destinado às classes dominantes, [...], à arquitetura do espaço teatral” (p. 189). Estas características podem ser encontradas nas formas teatrais mencionadas e muitas delas estão presentes nas discussões levantadas nos artigos deste dossiê “Teatro e o Popular”.

O dossiê “Teatro e o Popular” através de seus dez artigos dá a ver essa multiplicidade de formas teatrais que a ideia de teatro popular é capaz de abarcar. Para classificar como tal seus objetos em estudo, os diferentes pesquisadores estão considerando critérios como o modo de produção de um artista, grupo ou movimento, a relação com um circuito específico ou a temática encenada.

Em “*Eles da Vila Vintém: relato etnográfico sobre teatro da favela*” (João Gabriel Cunha) discute-se as categorias cultura, território e racismo a partir da companhia *Talentos da Vila Vintém*. No artigo “*O teatro popular em Moçambique: representações e leituras do método do teatro do oprimido em terras africanas*” (Flavio da Conceição) é apresentada historiografia do teatro popular moçambicano, o qual é relacionado com o teatro engajado e com o desenvolvimento do Teatro do Oprimido no país. No trabalho “*Gênese popular do teatro nordestino*” (Magela Lima) temos um comentário sobre como o Nordeste brasileiro é frequentemente visto como o lugar de origem das formas populares brasileiras. Em “*O auto da Compadecida e autotelismo literário: João Grilo e a reivindicação de si*” (Everaldo dos Santos Almeida) é levantada discussão sobre as ideias de linguagem, língua e discurso a partir da célebre peça de Ariano Suassuna. No artigo “*Movimento Escambo: Teatro e Cultura Popular*” (Marcio Silveira dos Santos) são compartilhadas experiências em encontros do Movimento Popular Escambo Livre de Rua no ano de 2013 em Janduí e Caicó, Rio Grande do Norte.

Em “*O Judas em sábado de aleluia: no mínimo gesto, o valor artístico nas comédias de costumes de Martins Pena*” (Marcia Geralda Almeida) é abordado o gênero comédia de costumes partindo da dramaturgia de Martins Pena, dramaturgo que teria de distanciado de padrões estéticos europeus. No trabalho “*A pedra do meio do caminho: relações entre homens de letras e o teatro popular na Primeira República*” (Phelippe Celestino) faz-se um contraponto entre autores como Machado de Assis, Arthur Azevedo e o teatro cômico musicado, de caráter popular. Em “*O Buraco de Otília, um sucesso do teatro de revista pernambucano*” (Leidson Ferraz) é apresentada a revista carnavalesca *O Buraco de Otília* (1958) realizada pela companhia pernambucana *Companhia Portátil de Revistas Valença Filho* em diálogo com reflexões sobre o teatro de revista. No artigo “*A criação dramaturgica de Oswald de Andrade: diálogo entre estética vanguardista e teatro de revista*” (Nanci de Freitas) discute-se o teatro de Oswald de Andrade, buscando mencionar sua aproximação das vanguardas europeias e também seu interesse pela cultura popular brasileira. Por fim, em “*Double sens: teatro de revista e as suscetibilidades sociais em Teresina nas primeiras décadas do século XX*” (Ronyere Ferreira) são analisados os debates acerca do teatro de revista em Teresina nas primeiras décadas do século xx.

Também faz parte do dossiê entrevista produzida junto ao dramaturgo e historiador Ací Campelo em Teresina, capital piauiense, no dia 20 de janeiro de 2017. O foco da conversa foram montagens teatrais realizadas por dramaturgos e diretores piauienses que incorporam temáticas e personagens de manifestações populares em suas dramaturgias e encenações. Assim, com o dossiê “Teatro e o Popular” esperamos reforçar que a ideia de teatro popular pode e deve ser vista não como algo cristalizado, mas como uma categoria aberta, flexível, em permanente debate e disputa.

Rio de Janeiro (RJ), setembro de 2019.

Me. Wesley Fontenele
organizador